

PODOCITÚRIA EM GESTANTES: UM ESTUDO LONGITUDINAL PROSPECTIVO DA AVALIAÇÃO DA PRÉ-ECLÂMPSIA NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ANÁPOLIS - GO

Ana Cristine Silva Pires Tomé¹, Larissa Silva de Saboya¹, Lessandra Silva Bazi¹, João Batista Gomes², Ângela Viegas²

¹Discente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

²Docente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO

Introdução: Os distúrbios hipertensivos da gestação estão presentes em cerca de 10% de todas as gestações, constituindo uma das maiores causas de mortalidade e morbidade materna e perinatal, contabilizando cerca de 50.000 a 200.000 mortes por ano em todo o mundo 1,2,3. Revisões de dados sobre morbidade e mortalidade materno-fetal mostraram que a espera do aparecimento de proteinúria pode resultar em intervenções tardias, atraso no diagnóstico ou não-diagnóstico da PE. Baseado nas hipóteses patofisiológicas da PE, um dos principais focos dos estudos de rastreio bioquímico da PE está relacionado ao podócitos urinários. **Objetivo:** Analisar a urina de gestantes previamente diagnosticadas com PE e a urina de gestantes que cursam com gestações saudáveis, correlacionando-as quanto a presença de podócitos renais **Metodologia:** As mulheres selecionadas serão separadas em dois grupos: um com risco de pré- eclampsia e outro sem risco. Será coletada a urina, ultracentrifugada e submetidas a teste de Elisa para podocalixina. **Conclusão:** Espera-se que os resultados obtidos possam demonstrar a presença ou não da podocitúria precoce em gestantes com pré-eclâmpsia.

Palavra Chave: Podocitúria